



ISSN 2594-6445

**COMPARAÇÃO DOS NÍVEIS DE FADIGA ENTRE OS PROFISSIONAIS DA
ÁREA DA SAÚDE: PLANTONISTAS NOTURNOS *VERSUS* PLANTONISTAS
DIURNOS**

Kamila Gabrielle Gomes da Costa

Amanda Cristina Jaconi Lopes

Amanda Martins de Brito Oliveira

Andressa Luana da Silva

Camila Aparecida Zimmermann Schuh Schumacher

RESUMO:

A fadiga é uma experiência subjetiva e difusa que envolve aspectos físicos, psicológicos (MOTA, 2005). Trabalhadores da saúde costumam apresentar relatos de agravos à sua própria saúde. Angústias, perda de sono, aumento e/ou diminuição de peso corporal, dores e problemas distintos são usualmente verbalizados, com possibilidades de serem resultantes do trabalho ou seu excesso (ROBAZZI, 2012). **OBJETIVO:** Comparar os níveis de fadiga de profissionais da área da saúde entre plantonistas noturnos *versus* plantonistas diurnos. **MÉTODOS:** Tratou-se de um estudo descritivo e observacional, que foi realizado no Pronto Socorro de Várzea Grande - MT, que obteve amostragem por conveniência, num total de 113 indivíduos de ambos os sexos, abordando adultos jovens, saudáveis e ativos. Todos os indivíduos que fizeram parte da coleta de dados, foram esclarecidos sobre o assunto que se trata o estudo e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Participaram da pesquisa 113 indivíduos os quais completaram os questionários aplicados, sendo que 92 atenderam aos critérios de inclusão e 21 questionários foram excluídos por não atenderem aos critérios. Dos 92 participantes incluídos na pesquisa, 76 eram mulheres e 16 eram homens.

Por fim foi possível observar que os plantonistas noturnos têm níveis de fadiga física e mental mais elevado quando comparados aos plantonistas diurnos.

PALAVRAS-CHAVE: Fadiga; Profissionais da saúde; Plantonistas